ASA Renda Fixa Ativo

JUNHO 2025

AMBIENTE ECONÔMICO

Em junho, a rentabilidade do ASA Renda Fixa Ativo foi negativa em 0,49%. O resultado negativo é completamente oriundo da posição de valor relativo aplicada em juros reais e tomada em inflação implícita na mesma proporção.

No Brasil, houve deterioração substancial da relação entre governo federal e o Congresso. No início do mês, em resposta à pressão política, o governo ajustou o decreto do IOF, reduzindo a alíquota incidente sobre empresas, isentando operações de risco sacado e mudanças na tributação de VGBL, para citar as principais mudanças, em uma reunião classificada como "histórica" pelo presidente da Câmara, Hugo Motta.

Na sequência, foi enviada ao Congresso uma Medida Provisória com a finalidade de compensar a arrecadação perdida com o ajuste do decreto, incluindo unificação da alíquota de IR sobre investimentos (extensível a criptoativos), tributação sobre títulos incentivados (LCIs, LCAs e CRAs) a uma alíquota de 5%, aumento da tributação sobre apostas esportivas, CSLL de fintechs e JCP. Até mesmo algumas medidas pelo lado da despesa foram incluídas.

Contudo, cerca de uma semana depois, o Congresso aprovou urgência em projeto que previa a derrubada do decreto do IOF e, no dia 25/06, derrubou o decreto por completo, emitindo um forte sinal político: o primeiro decreto presidencial derrubado desde 1992. A tensão sofreu uma nova escalada com o recurso enviado pelo governo ao STF.

Considerando o volume de emendas parlamentares que ainda precisam ser pagas neste ano e o longo período até as eleições, nos parece cedo para pensar em um cenário de ruptura entre Executivo e Legislativo. No entanto, este risco cresceu de forma relevante e precisa ser monitorado de perto. Ainda avaliamos que o cenário mais provável é o de uma saída negociada pelo Judiciário.

O que todo o imbróglio em torno do IOF escancarou foi que, ao assumir uma visão mais realista sobre as receitas, sem contrapartidas críveis no lado do gasto tributário ou das despesas, o governo antecipou o debate de mudança da meta de resultado primário para este ano. Ainda avaliamos que, mesmo na ausência do IOF é possível entregar a meta de resultado primário deste ano, com uma combinação de aumento dos dividendos das empresas estatais e outorgas do leilão de concessão de campos de petróleo. Porém, para 2026, a derrubada do IOF gera para o governo a necessidade de cobrir um buraco superior a R$ 20 bilhões.

Estimamos, neste momento, impulso fiscal entre neutro e levemente negativo no primeiro semestre, contribuindo para alguma desaceleração da atividade. Em parte, isto se deve à demora em aprovar o orçamento de 2025, liberação mais lenta de emendas, e, também, pelo deslocamento do calendário de pagamento dos precatórios deste ano para agosto. Entretanto, em nosso cenário base, o impulso fiscal volta a ficar positivo no final do ano.

Além disso, o mercado de trabalho segue sólido, com a taxa de desemprego caindo para 6,1%, na série com ajuste sazonal, alcançando o menor nível histórico. Tivemos mais uma vez crescimento forte da massa de salarial.

Em junho, o Banco Central subiu novamente a Selic, em 0,25 pp, levando a taxa básica para 15,00%, mas sinalizou o fim do ciclo de aperto monetário. A autoridade monetária se esforçou para manter uma comunicação dura, na tentativa de conter expectativas prematuras de corte de juros. Nesta linha, indicou que a política monetária permanecerá em terreno restritivo por "período bastante prolongado".

Após leituras benignas dos números de inflação em maio e junho, avaliamos, pelo menos no curto prazo, que seguiremos em um contexto mais favorável para os preços. A inflação

de alimentos e de bens deve seguir apresentando uma dinâmica mais favorável nos próximos meses, devido a uma combinação de fatores como câmbio mais apreciado, safra recorde, baixa disposição para a formação de estoques (em função das necessidades de capital de giro do agronegócio) e um ritmo surpreendentemente forte de abate de bovinos.

Os preços de bens industriais devem seguir em dinâmica parecida, com sinais relevantes de deflação em bens industriais no atacado. Até mesmo os segmentos mais sensíveis ao ciclo econômico devem ter melhora, com serviços subjacentes rodando próximo de 6% nos próximos meses. Essa combinação de fatores deve continuar afetando as expectativas de inflação, que devem continuar com revisão para baixo em 2025 e iniciar alguma queda para 2026.

POSICIONAMENTO

Em termos de posicionamento, o fundo tem uma alocação aplicada em juros real com proteção comprada em inflação implícita, e esperamos uma melhor oportunidade para aumentar a posição.

OBJETIVO

O ASA Renda Fixa Ativo é um fundo de renda fixa que, partindo de uma análise cuidadosa do cenário macro local e global, tem como objetivo monetizar, de maneira dinâmica, as tendências macro e as oportunidades de valor relativo nos mercados de renda fixa e inflação no Brasil e no mundo.

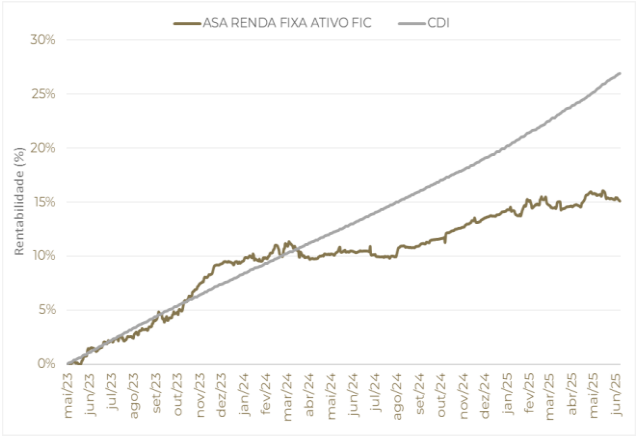
PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

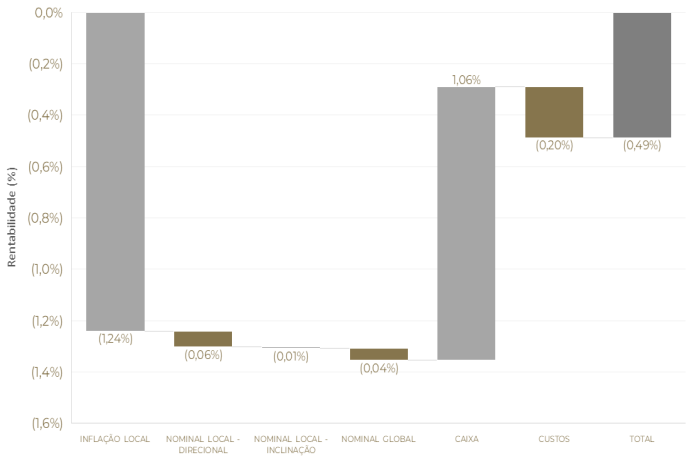
Como um fundo com benchmark em CDI, o objetivo é investir em ativos de renda fixa e inflação, descorrelacionado dos índices de referência da classe, alocando no Brasil e no exterior.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



INDICADORES

Patrimônio Líquido	R$ 1.209.691	Meses Positivos	22
Patrimônio Líquido (desde o início)	R$ 1.316.868	Meses Negativos	3
Volatilidade (desde o início)	2,4%	Maior Retorno Mensal	2,7%
Sharpe (desde o início)	-	Menor Retorno Mensal	0,0%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	ASA Renda fixa Ativo	0,43%	0,21%	0,02%	0,27%	0,77%	(0,49%)							1,21%	15,08%
	% CDI	42%	22%	2%	25%	67%	-							19%	56%
2024	ASA Renda fixa Ativo	0,37%	0,15%	1,07%	(1,35%)	0,48%	0,04%	(0,35%)	0,90%	0,22%	0,72%	0,88%	0,67%	3,83%	13,70%
	% CDI	38%	19%	128%	-	58%	5%	-	104%	27%	77%	111%	72%	35%	71%
2023	ASA Renda fixa Ativo					0,20%	1,29%	0,86%	0,39%	1,89%	0,31%	2,73%	1,49%	9,50%	9,50%
	% CDI					77%	120%	134%	34%	194%	31%	298%	166%	126%	126%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Renda fixa Ativo	(0,49%)	1,21%	4,31%	13,39%	-	-	15,08%
% CDI	-	19%	36%	53%	-	-	56%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 24/05/2023

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	24/05/2023	CNPJ	50.518.609/0001-25
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Taxa Global[1]	0,90%	Aplicação Mínima	R$ 5.000
Taxa de Performance	20% do que exceder do CDI	Movimentação Mínima	R$ 1
Taxa de Saída	N/A	Saldo Mínimo	R$ 5.000
Tributação IR**	Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	16hs
Administrador	Santander Caceis	Aplicação	Cotização D+0
Custodiante	Santander Caceis	Resgate	Conversão em D+5 (úteis) Resgate em D+1 (útil) da conversão
Auditor Independente	PriceWaterhouseCoopers	Resgate Antecipado	N/A

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

ASA RENDA FIXA ATIVO CIC DE CLASSES DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO - RESP LIMITADA - [1]A Taxa Global compreende as Taxas de Administração, Gestão e Distribuição. A Taxa de Administração Máxima é de 1,00% a.a. **Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, em conjunto com anexo e apêndice, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.